

Soldados Governamentais

Séc Jb 24/1/94

saqueiam lojas em Muluali

Soldados governamentais estiveram nos últimos dias na origem de um corte de estrada e de ataques armados a estabelecimentos comerciais, segundo noticiou a Imprensa moçambicana.

Homens armados, que as autoridades afirmaram pertencerem à 7.^a Brigada governamental, estacionada em Cuamba, na Província do Niassa (norte), assaltaram a 4 e a 6 de Janeiro o posto administrativo de Muluali, na Província de Nampula, revelou o Jornal «Notícias».

De ambas as vezes, depois de terem feitos prolongados disparos

sobre Muluali, que não provocaram vítimas, os militares governamentais retiraram com o saque de estabelecimentos comerciais da localidade, situada a 370 quilómetros a oeste da cidade de Nampula.

A 26 de Dezembro passado, os soldados da 7.^a Brigada de Cuamba, acompanhados de tropas que Guarda-Fronteiras, tinham já protagonizado o saque da própria Vila de Cuamba, situada no chamado «corredor» ferroviário de Nacala.

Num outro incidente, militares da Brigada de Nyanga (localidade do

Zimbabwé onde foram formados), encarregados da protecção da linha férrea do corredor do Limpopo (sul), cortaram a estrada que liga Maputo à Vila de Magu-de (Província de Maputo), segundo o boletim «Mediafax».

Os militares amotinados exigiam o pagamento do 13.^o mês e do salário de Dezembro ainda em atraso.

Uma fonte do Ministério da Defesa disse ao «Mediafax» que os militares receiam vir a ser desmobilizados antes de receberem os vencimentos dos meses em que trabalharam.